

UEM se destaca no ranking de pesquisas sobre biodiversidade na América Latina

Reconhecimento evidencia o papel da universidade na produção científica e conservação ambiental.

Por **Ingrid De Souza** Publicado em **21 de outubro de 2024 - 16:02** Atualizado em **21 de outubro de 2024 - 16:02**



Foto: ASC / UEM

🕒 Tempo estimado de leitura: 1 minuto

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi classificada entre as principais universidades latino-americanas em produção de pesquisas sobre biodiversidade, segundo um relatório publicado em 15 de outubro pela editora acadêmica Elsevier. O Brasil lidera a lista, com 22 das 30 instituições mencionadas, incluindo apenas duas paranaenses: UEM e Universidade Federal do Paraná (UFPR).

- [Receba todas as nossas notícias pelo Whatsapp.](#)
- [Siga o Maringá Post pelo Instagram.](#)

No ranking, a UEM ocupa a 21ª posição entre as universidades brasileiras e a 28ª entre as latino-americanas. O reitor da UEM, Leandro Vanalli, destacou que esse reconhecimento reflete o empenho da comunidade acadêmica em produzir ciência de impacto, especialmente em um tema crucial para a preservação ambiental. A universidade é reconhecida por grupos de pesquisa como o Nupelia, que têm contribuído significativamente para o avanço do conhecimento científico na área.



Siga-nos no Google News

Leia mais sobre:

[biodiversidade](#)

[Brasil](#)

[Elsevier](#)

[maringá](#)

[Nupelia](#)

[pesquisa](#)

[ranking](#)

[UEM](#)

Comentários estão fechados.

Últimas Notícias

ALEP	DESTAQUE	DESTAQUE
Programa que cria rede de atendimento contra uso de drogas e álcool avança na... 21 de outubro de 2024	Mulher de 60 anos é atropelada fora da faixa de pedestres por motociclista em... 21 de outubro de 2024	Homem é esfaqueado após agredir a criança em Saracá 21 de outubro de 2024
DESTAQUE	DESTAQUE	DESTAQUE
Mercado financeiro eleva previsão da inflação de 4,39% para 4,5% 21 de outubro de 2024	Universidade promove evento de recrutamento para pessoas com deficiência em... 21 de outubro de 2024	Dia da Alimentação: maior programa atende 40 milhões de pessoas 21 de outubro de 2024